

## Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

### Estudo 11 – Jonas dentro de um peixe: Crer ou não crer?

#### Jonas 2

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias  
[rogeriosenna@ig.com.br](mailto:rogeriosenna@ig.com.br)

A desobediência inicial de Jonas levou-o para dentro de um grande peixe por três dias e três noites. Que situação aflitiva!

O que fazer? Decerto Jonas tinha o hábito de orar nas palavras dos Salmos, que são tão semelhantes a essa bela oração que encontramos no livro de Jonas, capítulo 2, versículos de 1 a 10.

Esta oração pode ser considerada uma ação de graças. Jonas agradece a Deus por tê-lo salvo do perigo e promete oferecer sacrifícios a ele no santo templo.

“Mas eu cantarei louvores, e te oferecerei sacrifícios, e cumprirei o que prometi. A salvação vem Deus, o Senhor!”

Quando você passa por dificuldades em sua vida o que faz? Na aflição devemos clamar por socorro e esperarmos a resposta de Deus. Muitas das vezes estamos no fundo do poço, sem esperança. Contudo, são nessas horas que devemos bradar em alta voz, pedindo socorro do Senhor. Assim como Jonas, Deus ouvirá sua voz.

Quando não andamos no compasso de Deus e pensamos que Ele não está nos vendo, somos lançados no abismo, bem no fundo do mar. Nesta situação, as águas nos cercam por todos os lados, e todas as tuas poderosas ondas rolam sobre nós.

Interessante destacar que a sensação que temos é de que Deus nos jogou para fora de sua presença e que jamais o veremos. Graças a Deus que as misericórdias do Senhor não têm fim; renovam-se a cada manhã.

Quando sentimos que a morte bate à porta nos lembramos do Deus da redenção. Neste momento a nossa oração chega ao trono da graça.

Para termos uma vida vitoriosa é necessária calçarmos as sandálias da obediência. Não se rebele contra Deus. Cumpra o que ele tem estabelecido para sua vida.

Como já registramos, Jonas ficou três dias dentro de um peixe para perceber que ele teria de seguir o plano de Deus para sua vida. Deus havia chamado Jonas para fazer uma coisa que ele não gostaria de fazer. Deus trilhará um longo caminho para resgatar seus voluntariosos filhos e levá-los de volta para ele. Muitas vezes, temos de ir até o poço para percebermos que o caminho de Deus é o melhor caminho.

O maior problema do homem é se recusar a aceitar a soberania de Deus em sua vida. O homem não compreende o direito absoluto de Deus em reger sua existência. Deus nos criou e tem todo o direito de ser soberano, pois ele é o Criador. Precisamos compreender que nada acontece na terra sem a permissão ou a aprovação dele. Ele permite que coisas aconteçam que são contrárias à sua vontade, mas isso não quer dizer que ele as aprova. Por exemplo, a Bíblia fala sobre o livre arbítrio do homem, podendo fazer escolhas. Enquanto Deus permite o exercício deste livre arbítrio, ele não aprova as escolhas do homem que são contrárias à sua santa vontade. Por outro lado, destacamos que a soberania de Deus não é diminuída pelo exercício do livre arbítrio do homem.

O livro de Jonas diz muito sobre a soberania de Deus. Fala de maneira explícita e implícita, e nos ensina alguns conceitos valiosos sobre a soberania de Deus. É bom que aprendamos estas lições e nos lembremos delas para que possamos manter o relacionamento certo com nosso Criador.

Deus usa a sua soberania para mudar o homem, não pela força, mas por amor, motivação e persuasão. Jesus veio para “buscar e salvar o perdido” (Lucas 19:10). Ele busca mudar a vontade dos homens, tornar as suas prioridades as prioridades deles. Ele não sacrifica, de forma alguma, a sua soberania ao fazer isso. Contrário aos ensinamentos de João Calvino, e aos ensinamentos de muitos ainda hoje, Deus permite que o homem exerça o livre arbítrio. O homem jamais deve pensar que a paciência e a longanimidade de Deus são indícios de qualquer fraqueza por parte dele, pois todos nós apareceremos diante do tribunal de Cristo e responderemos pelas nossas ações (2 Coríntios 5:10). Não devemos considerar a longanimidade de Deus como indício de que Deus não punirá o pecado. “Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento? Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus” (Romanos 2:4-5), Apesar de Deus permitir que Jonas o desobedecesse, Jonas se encontrou na barriga de um peixe no fundo do mar louvando a Deus e desejando a salvação, e Deus o deu outra chance.

Deus, pelo seu poder soberano, conhece a cada um de nós e usa o seu poder para capturar a nossa atenção e nos dar oportunidade de seguir o seu desejo. Considere Salmo 139:7-10:

Para onde me ausentarei do teu Espírito?  
Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho

nos confins dos mares, e ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.

A história de Jonas tem muito a dizer a respeito do coração de Deus e a missão do povo de Deus. Deus deseja mostrar sua misericórdia e oferecer perdão a todos os povos da terra. Ele confiou esse ministério da reconciliação e a mensagem da reconciliação à Igreja: “E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação.” Tal como Israel estava encarregado de revelar Deus ao mundo, também a Igreja foi encarregada de ir a todo o mundo e pregar o evangelho.

O Espírito de Deus inspirou Jonas a profetizar naquela terra e a sua posição seria recuperada por Israel. Isso aconteceu sob a liderança de Jeroboão II. Quando o Espírito conduziu Jonas para ir a Nínive e profetizar contra o povo, o profeta se recusou a seguir a orientação do Senhor. O Espírito do Deus não cessou sua obra, mas continuou a intervir na vida de Jonas e a induzi-lo a fazer a vontade de Deus. Quando Jonas se arrependeu, o Espírito operou um arrependimento piedoso no coração do povo e eles responderam à mensagem de julgamento. Quando Jonas se recusou a aceitar essa obra divina, o Espírito Santo mostrou a ele o contraste entre sua preocupação com uma abóboreira e a preocupação de Deus com os habitantes de Nínive.

Lembre-se prezado ouvinte: pelo fato de não sabermos quando nossa vida terminará, devemos obedecer e confiar em Deus enquanto podemos fazê-lo. Não deixe que algo lhe impeça de buscar a Deus. Amém!